



Processo nº 19/1100-0001319-3

Parecer nº 369/2019 CEC/RS

O projeto “PARTE ARTÍSTICO-CULTURAL DO NATAL NO PAMPA 1ª EDIÇÃO 2019” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto “PARTE ARTÍSTICO-CULTURAL DO NATAL NO PAMPA 1ª EDIÇÃO 2019” foi cadastrado eletronicamente em 24 de julho de 2019 e habilitado pelo SAT/SEDAC em 17 de julho de 2019, sendo posteriormente encaminhado ao CEC no dia 16 de agosto de 2019.

Trata-se de apresentações artísticas, que fazem parte da Celebração Natalina em Bagé – RS.

__Área do Projeto Música

__Período de Realização De 21 de dezembro e 23 de dezembro de 2019

__Local Cidade de Bagé, RS, na Avenida Sete de Setembro/Praça Silveira Martins

__Proponente Lucio Mauro Brasil Vasconcellos ME

__Equipe Principal

Neimar Pires Rodrigues Coordenador de Produção

Josiele Pereira Castro Produtora Executiva

Gilson Behling Contador Responsável

_Prefeitura Municipal de Bagé

__Objetivo Principal

Promover três dias de apresentações artísticas, visando oferecer à comunidade local e regional um produto artístico cultural de excelência, de forma gratuita.

__Objetivos Específicos

___Realizar a apresentação de três corais

___Realizar dois concertos de orquestra

___Realizar a apresentação de duas bandas instrumentais

___Oferecer à comunidade local e regional atividades artísticas e inserir atividades e grupos artísticos nas celebrações natalinas.

___Inserir os grupos artísticos e profissionais envolvidos na cadeia produtiva da Cultura.

___Manter um diálogo da linguagem de desenvolvimento comercial com a linguagem de desenvolvimento cultural.

__Valor Total:

R\$ 142.860,00 [cento e quarenta e dois mil, oitocentos e sessenta reais].

R\$ 16.455,00 receitas originárias da Prefeitura

R\$ 126.405,00 solicitados ao **Sistema Pró-Cultura RS LIC.**

Do proponente:

O evento pretende realizar apresentações de música de Bandas, Orquestra e Corais, trabalhando a transversalidade e desenvolvimento artístico, com todas as atividades oferecidas de forma gratuita, em local com acessibilidade.

[...]

O projeto será desenvolvido a partir da mobilização prévia destes grupos culturais, para a realização de três dias de espetáculos em via pública, visando envolver a comunidade local e regional para receberem um produto cultural de qualidade, fortalecendo a cadeia produtiva cultural. As apresentações acontecerão em horários que possibilitem a maior presença de público possível, sem cobrança de ingressos, visando a real democratização da cultura.

A Prefeitura Municipal investirá no projeto, sendo responsável por despesas relativas à estrutura do evento. Além disso, o mesmo contará com o apoio do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Bagé, que nomeará um membro do Colegiado para participar da equipe principal do projeto.

__Programação

21/12

Concerto da **Orquestra e Coral da AMIMBA** [Associação de amigos do IMBA, de Bagé]

22/12

Coral Auxiliadora de Bagé

Coral Terra da Paz de Dom Pedrito

23/12

Banda Marcial da AMIMBA

Banda Marcial Amoretti Machado de Bagé

Concerto para Sempre Natal com a

Orquestra Jovem do Pampa de Bagé

É o relatório.

2. Nas dimensões cidadã e simbólica, há a valorização da diversidade artística, como a música nos seus diversos seguimentos. [...] *“Além de valorização dos grupos artísticos, que têm o apreço da comunidade local e regional e estão diretamente ligados à comunidade por seus componentes, e pelo trabalho cultural que oferecem à mesma”.*

O projeto contempla os seus objetivos, oferecendo à comunidade da região um conjunto de apresentações musicais que inserem estas atividades e grupos artísticos, dialogando com as celebrações natalinas da cidade. A programação conta com atrações locais e regionais que vão ao encontro dos argumentos apresentados na justificativa da proposta. Dos seis grupos musicais, cinco são locais, da cidade de Bagé e um deles, da cidade de Dom Pedrito.

Recorto trechos da justificativa do proponente, que embasam o descrito:

“A proposta de desenvolvimento de todas as atividades em espaço público, de forma gratuita e de livre acesso se consolida como medida fundamental para a democratização da cultura, primando para que os espaços estejam dotados de todas as ferramentas possíveis de acessibilidade, para que desta forma tenhamos o exercício pleno da cultura, seja plena plateia, seja pela comunidade artística envolvida.”

Destaco a trajetória, importância e qualidade dos grupos artísticos.

_Orquestra Jovem do Pampa nasce em 2013, em Bagé, como um projeto de integração social de educação musical formando uma Orquestra-Escola com crianças e adolescentes. Pretende formar uma Orquestra Filarmônica Profissional. É dirigida pelo maestro Joab Muniz, e mantida pela Associação Amigos Da Orquestra Jovem do Pampa. Os sessenta e três instrumentos foram doados pela comunidade. Além de diversas apresentações em eventos e festividades, realiza o Concerto **“Para Sempre Natal”**, que faz parte das programações artístico-cultural do Natal no Pampa.

_Orquestra, Coral e Banda da AMIMBA [Associação de Amigos do IMBA], de Bagé.

Mais de vinte concertos e apresentações no Estado. A banda é pentacampeã Estadual pela Federação de Bandas e Fanfarras do Rio Grande do Sul. Organiza desde 2017 as **“Noites Populares da AMIMBA”**, com apresentações instrumentais e vocais de artistas de Bagé.

_Banda Marcial Amoretti Machado, é criada no início do ano 2000, dentro do projeto **“Meu Bairro, Minha Escola tem Banda”**, com o objetivo de envolver a comunidade escolar no trabalho com música, utilizando a estrutura das escolas municipais e estaduais. Formou-se reunindo a comunidade escolar com participantes de oito escolas, contando com o apoio da comunidade para aquisição de instrumentos e uniformes.

_Coral Auxiliadora | Bagé – RS Um dos corais mais antigos em atividade do Rio Grande do Sul. Fundado em 1934, é regido pela Professora Gilca Nocchi Collares, formado por membros da comunidade. Em 2017, recebeu o Prêmio FAMURS de Cultura. São mais de 1000 apresentações pelo Estado.

_Coral da Terra | Dom Pedrito – RS é criado em 1985, por um grupo de professores do Instituto Artístico Carlos Gomes [Conservatório Musical] sob a liderança da professora, pianista e maestrina Eli Moreira. Atualmente, o maestro é Renato Paim, da cidade de Bagé. Conta com 42 vozes. Os integrantes não têm estudos formais na área e frequentam aulas de técnicas vocais para aprimorar seu talento. São mais de 200 apresentações no Estado.

3. Quanto à dimensão econômica, o projeto é descrito com clareza e atende os seus objetivos fortalecendo a economia da cultura local. *O período natalino por si só já tem um grande apelo econômico. Agregar os grupos artísticos é agregar a cadeia produtiva da cultura, de forma a valorizar o produto cultural e fortalecê-lo no seu desenvolvimento, criando os meios necessários para sua afirmação como elemento aglutinador no processo de desenvolvimento econômico e social de nossa região.*

O orçamento prevê cachês condizentes com o mercado, mostrando que o Projeto valoriza verdadeiramente o fazer artístico, fomentando o desenvolvimento cultural, social e econômico dos grupos artísticos, da comunidade cultural e em última análise, da cidade e região.

Estão anexadas cartas de anuências, fichas técnicas, currículos, documentos dos profissionais e instituições envolvidas no projeto, assim como as autorizações necessárias.

Ressalta-se a gratuidade do projeto e os cuidados em garantir a acessibilidade universal em todos os locais do evento.

Sugere-se que em todo o material promocional e de divulgação, inclusive releases e entrevistas concedidas à imprensa, deve constar que o projeto teve seu mérito cultural examinado e aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura e que por isso poderá usufruir de financiamento da Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Sistema Pró-Cultura RS.

Sugiro, também, para a elaboração de novos projetos por este proponente, que troque o termo “portadores de deficiência física” por “deficientes físicos”.

4. Condicionantes

__Anexar na prestação de contas, declarações de participação no evento dos Corais Auxiliadora e Coral da Terra e da Banda Marcial Amoretti Machado pelos respectivos regentes, atestando a sua participação no Evento.

__As contratações de artistas e técnicos profissionais devem seguir os termos da Lei Federal do Artista 6533/decreto 82385, de 1978, bem como a portaria 656, além do cumprimento das normas de segurança: NR 10, NR 18 e NR 35.

__O produtor deve apresentar, na captação, plano de redução de impacto ambiental.

__Condiciona-se o recebimento dos recursos captados à apresentação do Alvará de Prevenção contra Incêndios que deverá constar na prestação de contas no seu relatório físico.

__Todos os espaços onde acontece o evento devem garantir a acessibilidade universal.

5. Em conclusão, o projeto “Parte Artístico-Cultural do Natal no Pampa 1ª Edição 2019” é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo receber incentivos até o valor de R\$ 126.405,00 (cento e vinte e seis mil, quatrocentos e cinco reais) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento à Cultura – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 26 de setembro de 2019.

Daniela Giovana Corso

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS